

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS  
BACHARELADO EM MEDICINA

JOSÉ CLEMENTE FLORES ÚLTIMO

**ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE PACIENTES DO NORDESTE COM  
TRANSTORNO MENTAL RELACIONADO AO TRABALHO NO PERÍODO  
PANDÊMICO DA COVID-19 (2020-2022)**

PICOS - PI  
MARÇO/2023

**JOSÉ CLEMENTE FLORES ÚLTIMO**

**ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE PACIENTES DO NORDESTE COM  
TRANSTORNO MENTAL RELACIONADO AO TRABALHO NO PERÍODO  
PANDÊMICO DA COVID-19 (2020-2022)**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Medicina, da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Campus Senador Helvidio Nunes de Barros (CSHNB), como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Medicina

Orientador (a): Gioconda Leal Cronemberger

PICOS - PI  
MARÇO/2023

**FICHA CATALOGRÁFICA**  
**Serviço de Processamento Técnico da Universidade Federal do Piauí**  
**Biblioteca José Albano de Macêdo**

**U47a** Último, José Clemente Flores  
Análise epidemiológica de pacientes do nordeste com transtorno mental relacionado ao trabalho no período pandêmico da Covid – 19 (2020 – 2022) [recurso eletrônico] / José Clemente Flores Último – 2023.  
38f.

1 Arquivo em PDF

Indexado no catálogo *online* da biblioteca José Albano de Macêdo-CSHNB  
Aberto a pesquisadores, com restrições da Biblioteca

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Federal do Piauí, Bacharelado em Medicina, Picos, 2023.

“Orientadora: Dra. Gioconda Leal Cronemberg ”

1. Saúde mental. 2. Saúde do trabalhador. 3. Epidemia – COVID - 19. 4. Esgotamento psicológico. I. Cronemberg, Gioconda Leal. II. Título.

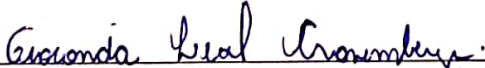
**CDD 614.58**

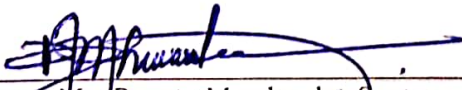
JOSÉ CLEMENTE FLORES ÚLTIMO

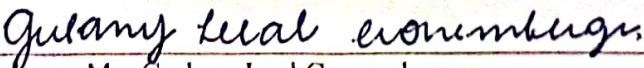
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE PACIENTES DO NORDESTE COM TRANSTORNO  
MENTAL RELACIONADO AO TRABALHO NO PERÍODO PANDÊMICO DA  
COVID-19 (2020-2022)

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Bacharelado em Medicina da  
Universidade Federal do Piauí, Campus  
Senador Helvídio Nunes de Barros como  
requisito parcial para obtenção do Grau de  
Bacharel em Medicina.

BANCA EXAMINADORA:

  
\_\_\_\_\_  
Professora Esp. Gioconda Leal Cronemberger  
Orientador(a) – UFPI

  
\_\_\_\_\_  
Professor Me. Renato Mendes dos Santos  
Membro – UFPI/CSHNB

  
\_\_\_\_\_  
Me. Gerlany Leal Cronemberger  
Membro – Convidado(a)

JOSÉ CLEMENTE FLORES ÚLTIMO

**ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE PACIENTES DO NORDESTE COM  
TRANSTORNO MENTAL RELACIONADO AO TRABALHO NO PERÍODO  
PANDÊMICO DA COVID-19 (2020-2022)**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Medicina, da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Campus Senador Helvidio Nunes de Barros (CSHNB), como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Medicina

Data de aprovação:

BANCA EXAMINADORA:

---

Prof. Gioconda Leal Cronemberger (UFPI)  
(Presidente da banca)

---

Prof.  
(1º membro)

---

Prof.  
(2º membro)

---

Prof.  
(3º membro - suplente)

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente, gostaria de agradecer a Deus, por ter me abençoado em todos os momentos bons que vivi nesse curso e me ajudado nos momentos ruins pelo qual passei. Sem ele, me tornar médico, o que finalmente irei conseguir, não seria possível.

Também preciso agradecer a minha família, em especial, meu avô, José Clemente de Flores, o melhor ser humano que conheci em vida, ele sempre me inspirou e ainda inspira a tentar ser um ser humano tão bom quanto ele foi, além de um profissional exemplar, que ama o que faz e trata a todos de maneira equânime e com amor. Ademais, também agradeço aos meus outros avós Maria do Socorro, Francisco das Chagas e Margarida Fernandes, que também me apoiaram e me deram suporte por toda a vida para que fosse possível chegar até aqui.

Agradeço aos meus pais, que com todas as limitações que a eles foram impostas pela vida fizeram tudo o que estava ao seu alcance pra que eu lograsse êxito nessa missão. Não houve um dia, um momento sequer, em que eles não estivessem comigo, me apoiando e acreditando junto comigo nesse sonho de formar o primeiro médico da nossa família.

Agradeço a minha irmã, Maria do Socorro, por, principalmente, nos momentos mais difíceis ter estado ao meu lado, estou conseguindo concluir esse curso muito por você, mas também para você, para nós, para nossa família. Agradeço também aos meus outros irmãos Samuel, Samantha e Sue Hellen e todos os familiares que foram importantíssimos durante esse processo.

Agradeço aos meus amigos Ygor, Saulo, Felipe e Breno, amigos de uma vida inteira que estiveram comigo desde a época, em que, me tornar médico não passava de um sonho bem distante. Agradeço também aos amigos que fiz durante essa longa jornada de quase sete anos, Daniel, João Rafael, Leonardo, Marcilyo, Jefferson, Edvaldo, Hermerson, Paulo Vitor, tenho a sorte de levar para vida inteira amigos e futuros grandes companheiros de profissão.

Ademais, agradeço à UFPI e aos excelentes professores e preceptores os quais tive a sorte de ter acompanhado nessa jornada. E por fim, à Dra. Gioconda Leal Cronemberger, que me orientou brilhantemente na construção deste trabalho.

## RESUMO

A pandemia da Covid-19 teve efeitos profundos na saúde mental no mundo, principalmente em decorrência das perturbações no tecido social e econômico. Este trabalho tem como objetivo indicar os grupos mais afetados pela pandemia de Covid-19 através da análise epidemiológica do período de 2020 a 2022, no Nordeste brasileiro, dos casos de transtornos mentais relacionados ao trabalho. Esta pesquisa trata-se de um estudo epidemiológico de natureza quantitativa e foi realizada a partir do Sistema de Informações e Agravos (SINAN). Os dados coletados se referem ao período de 2020 a 2022, na região nordeste e são estratificados segundo as variáveis: faixa etária, raça/cor, sexo, escolaridade, diagnóstico específico, evolução e ocupação. De acordo com as informações do Sinan houveram 1488 notificações de transtornos mentais relacionados ao trabalho na região selecionada. Os estados da Bahia e Piauí são aqueles que apresentam, respectivamente, a maior e menor taxa de notificações. Além disso, o perfil das notificações encontra-se em indivíduos entre 35 – 49 anos, pardos, do sexo feminino, com nível superior completo. Os transtornos mais comuns são os de caráter neurótico, relacionado ao stress e somatoformes além dos transtornos de humor, e com evolução para incapacidade temporária em 57,7% dos casos. A análise também observou quais as categorias profissionais mais afetadas, a citar: polícia militar, agentes de saúde, professores, técnicos de enfermagem e enfermeiros. Assim, a partir dos dados identificados e reflexões apontadas acerca dos principais comportamentos das notificações compreende-se a importância destes dados para a gestão de políticas de saúde.

**Palavras-chave:** Saúde mental. Saúde do trabalhador. Epidemiologia. Covid - 19. Esgotamento Psicológico.

## ABSTRACT

The Covid-19 pandemic had profound effects on mental health worldwide, mainly in the occurrence of disturbances in the social, economic fabric. This work aims to indicate the groups most affected by the Covid-19 pandemic through the epidemiological analysis of the period from 2020 to 2022 in the Brazilian Northeast of cases of work-related mental disorders. This research is an epidemiological study of a quantitative nature and was carried out from the Information and Diseases System (SINAN). The collected data refer to the period from 2020 to 2022, in the Northeast region and are stratified according to the variables: age group, race/color, sex, education, specific diagnosis, evolution and occupation. According to information from Sinan, there were 1488 notifications of work-related disorders in the selected region. The states of Bahia and Piauí are those that present, respectively, the highest and lowest rate of notifications. In addition, the profile of notifications is found in individuals between 35 and 49 years old, mixed race, female, with a university degree. The most common disorders are neurotic, stress-related and somatoform, in addition to mood disorders, and progress to temporary disability in 57.7% of cases. The analysis also observed which professional categories were more professional, namely: military police, health agents, teachers, nursing technicians and nurses. Thus, based on the identified data and reflections on the main behaviors of notifications, the importance of these data for the management of health policies can be understood.

**Keywords:** Mental Health. Occupational Health. Epidemiology. Covid – 19. Burnout.



## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1</b> - Notificações por ano de notificação X Faixa etária. Brasil, 2023.....	14
<b>Tabela 2</b> – Notificações por raça segundo o ano de notificação. Brasil, 2023.....	14
<b>Tabela 3</b> – Notificações por escolar SinanNet e sexo. Brasil, 2023.....	15
<b>Tabela 4</b> – Notificação segundo diagnóstico específico. Brasil, 2023.....	17

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1</b> - Fluxograma de acesso ao DataSUS. Brasil, 2023. ....	12
<b>Figura 2</b> – Notificações por estado. Brasil, 2023. ....	15
<b>Figura 3</b> – Notificações segundo a ocupação. Brasil, 2023. ....	16

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO .....	9
2	OBJETIVOS.....	11
2.1	Objetivo geral.....	11
2.2	Objetivos específicos.....	11
3	MATERIAL E MÉTODOS .....	12
4	RESULTADOS.....	14
5	DISCUSSÃO.....	18
6	CONCLUSÕES.....	22
	REFERÊNCIAS .....	23
	ANEXOS.....	27
	ANEXO A – NORMAS PARA PUBLICAÇÃO.....	28

## 1 INTRODUÇÃO

Em dezembro de 2019, a doença provocada pelo novo Coronavírus foi reconhecida pela primeira vez em Wuhan, província de Hubei, China<sup>1</sup>. Portanto, no intuito de controlar a rápida disseminação do surto de COVID-19, o governo chinês adotou medidas ativas e eficazes, as quais incluem o bloqueio nacional<sup>2</sup>. No Brasil, o primeiro caso foi confirmado em 26 de fevereiro de 2020 e o governo declarou estado de emergência em 03 de fevereiro de 2020<sup>3</sup>.

Desse modo, vários países implementaram rapidamente medidas rígidas de contenção, como distanciamento social, fechamento de escolas e comércio e quarentena doméstica para reduzir as taxas de transmissão em suas comunidades<sup>4</sup>. Essas intervenções de saúde pública no compete a população em geral são imperativas para diminuir a disseminação do Coronavírus, além de contribuir para o sofrimento emocional generalizado e o aumento do risco de doenças psiquiátricas<sup>5</sup>.

Para além disso, a pandemia teve efeito profundo na saúde mental da população devido às perturbações no tecido social, econômico e mental da comunidade global. Houve um aumento da prevalência de depressão e transtornos de ansiedade, risco de suicídio e insônia entre a população<sup>6</sup>.

Nesse sentido, de acordo com dados de um estudo transversal realizado no Brasil mais de três quartos dos indivíduos que participaram da pesquisa endossaram ansiedade, e aproximadamente dois terços apresentaram sintomas de depressão com sintomas moderados a graves para ambos, à medida que um terço exibiu sintomas de estresse pós-traumático, o que embasa a relevância desses transtornos no âmbito da pandemia<sup>5</sup>.

No ambiente de trabalho, trabalhadores essenciais e prestadores de cuidados de saúde podem ser particularmente vulneráveis a problemas de ordem mental devido a um maior risco de exposição a doenças para si próprios e seus familiares, e à intensificação do trabalho e à escassez de equipamentos de proteção individual<sup>6</sup>. Pois, apesar de alguns trabalhadores estarem substancialmente envolvidos no combate ao aumento do COVID-19, outros foram forçados a interromper suas atividades de trabalho devido a políticas de bloqueio ou perda efetiva de empregos<sup>7</sup>.

Devido à essas profundas alterações nos locais de trabalho e na forma de realizar as atividades laborais, pode-se levantar a hipótese de que alguns fatores ocupacionais e organizacionais desempenhem um papel relevante na saúde mental dos trabalhadores<sup>67</sup>.

Nos anos de 2015 a 2017, os transtornos mentais relacionados ao trabalho foram a terceira maior causa de concessão de auxílio-doença no Brasil, estando atrás apenas dos auxílios por causas externas e dos transtornos osteomusculares<sup>8</sup>.

No período de 2006 a 2017, foram registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) 8.474 casos de transtornos mentais relacionados ao trabalho em todo o Brasil<sup>9</sup>. Estes agravos são reconhecidos como um dos principais problemas de saúde pública que contribuem para a incapacidade laboral e para o aumento do número de afastamentos temporários ou permanentes<sup>10</sup>. Destarte, são conhecidos vários estressores ocupacionais relacionados à organização do trabalho, como a sobrecarga e desequilíbrio na divisão de tarefas e poder, que podem dar lugar ao assédio moral, dentre outras formas de violência<sup>9</sup>.

Entre eles cabe citar, o transtorno neurótico, transtornos relacionados ao stress e transtornos somatoformes (i); transtorno de humor (ii). Este primeiro refere-se ao grupo de desarranjos mentais os quais os sintomas são desencadeados por situações determinadas e que não indicam perigo real, e o segundo àqueles em que há longos períodos de tristeza ou euforia excessiva<sup>11</sup>. Em estudo semelhante, os transtornos neuróticos e transtornos somatoformes e de humor foram associados a mulheres, com aumento progressivo destes transtornos principalmente entre crianças de 10 a 14 anos de idade<sup>12</sup>.

Para além disso, a síndrome de Burnout, na cid 10 categorizada em transtorno relacionado ao estresse e na cid 11 como doença ocupacional, trata-se de uma doença causada por falha no controle do estresse crônico durante atividades laborais, e é um dos maiores índices de problema psicossocial. A sua associação a profissões que exigem valores e compromissos sociais podem desencadear Transtorno pós-traumático, depressão, ansiedade, esgotamento mental e insatisfação social<sup>13</sup>.

Assim, considerando os aspectos citados anteriormente, e compreendendo o impacto da Covid – 19 na saúde mental da população no que diz respeito aos transtornos mentais relacionados ao trabalho, este estudo justifica-se pela necessidade de analisar o comportamento dos dados fornecidos pelo Sinan e as implicações e reflexões a eles inerentes no sentido de desenvolver ações e gestão de saúde com enfoque nas demandas da população. Ainda, é interessante destacar que estas reflexões são necessárias para reorientar a conduta dos profissionais de saúde quanto a importância das notificações para que os órgãos responsáveis possam tomar medidas de prevenção, promoção e controle.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo geral**

Indicar os grupos mais afetados pela pandemia de Covid-19 através da análise epidemiológica do período de 2019 a 2022 no Nordeste brasileiro dos casos de transtornos mentais relacionados ao trabalho.

### **2.2 Objetivos específicos**

- Caracterizar o perfil epidemiológico segundo os critérios: faixa etária, raça/cor, sexo, escolaridade;
- Elencar os principais transtornos mentais que afetam a população em estudo;
- Identificar a evolução prevalente dentre os casos notificados.

### 3 MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo com abordagem quantitativa, epidemiológico e retrospectivo com base em dados secundários.

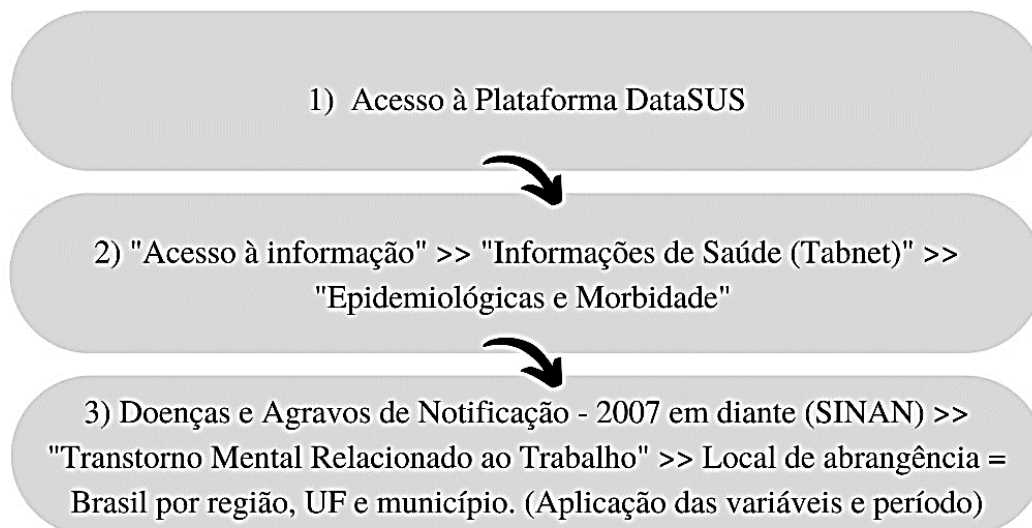
A pesquisa foi realizada a partir dos casos notificados de transtorno mental relacionado ao trabalho no Nordeste do Brasil a partir do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

O panorama socioeconômico infere que esta região concentra 30% da população brasileira, que no que concerne possui uma proporção similar entre homens e mulheres, distribuídos ao longo dos seus 1,6 milhão de km<sup>2</sup>. Composta por nove estados: Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Piauí e Sergipe, sua população é majoritariamente feminina e parda<sup>14</sup>.

Os dados foram coletados com base em levantamento aplicado na base de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), no mês de janeiro de 2023, sobre as informações referentes ao período de 2020 a 2022.

Para a estratificação destes foram selecionadas as seguintes variáveis: faixa etária, raça/cor, sexo, escolaridade, diagnóstico específico, evolução e ocupação, conforme a Figura 1.

**Figura 1** - Fluxograma de acesso ao DataSUS. Brasil, 2023.



Fonte: Próprio autor, informações aplicadas no CANVA.

A análise das informações coletadas se dera com o auxílio das ferramentas: *Microsoft Office Excell 2007* e *Software Tab para Windows (TABWIN) versão 3.6*. Este último trata-se

de um programa que possibilita a importação de tabulações de dados do Sistema Único de Saúde (SUS).

Os dados do SINAN utilizados neste estudo são de domínio público, sem possibilidade de identificação individual. Tais características justificam a dispensa de registro e avaliação pelo sistema Comitês de Ética em Pesquisa/Comissão Nacional de Ética em Pesquisa de acordo com as Resoluções do Conselho Nacional de Saúde nº 466, de 12 de dezembro de 2012 e nº 510, de 07 de abril de 2016 (Ministério da Saúde 2012, 2016), considerando que esta pesquisa não oferece riscos diretos aos seres humanos.



## 4 RESULTADOS

Entre os anos de 2020 a 2022, período pandêmico da covid-19 no Brasil, tivemos um total de 1488 casos de transtornos mentais relacionados ao trabalho na região Nordeste do Brasil. O ano com o maior número de casos foi o ano de 2022 com 611 (41%), principalmente na faixa etária entre 35 – 49 anos, totalizando 719 indivíduos (48,3%) conforme pode ser observado na Tabela 1.

**Tabela 1** - Notificações por ano de notificação X Faixa etária. Brasil, 2023.

Ano	<1 Ano	05/set	15-19	20-34	35-49	50-64	65-79	80 e+	Total
2020	1	1	2	128	162	58	1	-	353
2021	1	-	11	165	250	91	5	1	524
2022	9	1	3	199	307	89	3	-	611
Total	11	2	16	492	719	238	9	1	1488

Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net

Quanto à raça houve predomínio entre os indivíduos autodeclarados pardos 677 (55%), quando comparado a indivíduos brancos 379 (30,8%), pretos 157 (12,7%) e amarelos 19 (1,5%), de acordo com a Tabela 2.

**Tabela 2** – Notificações por raça segundo o ano de notificação. Brasil, 2023.

Ano	Ign/Branco	Branca	Preta	Amarela	Parda	Total
2020	44	86	35	1	187	353
2021	65	138	63	3	255	524
2022	147	155	59	15	235	611
Total	256	379	157	19	677	1488

Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net

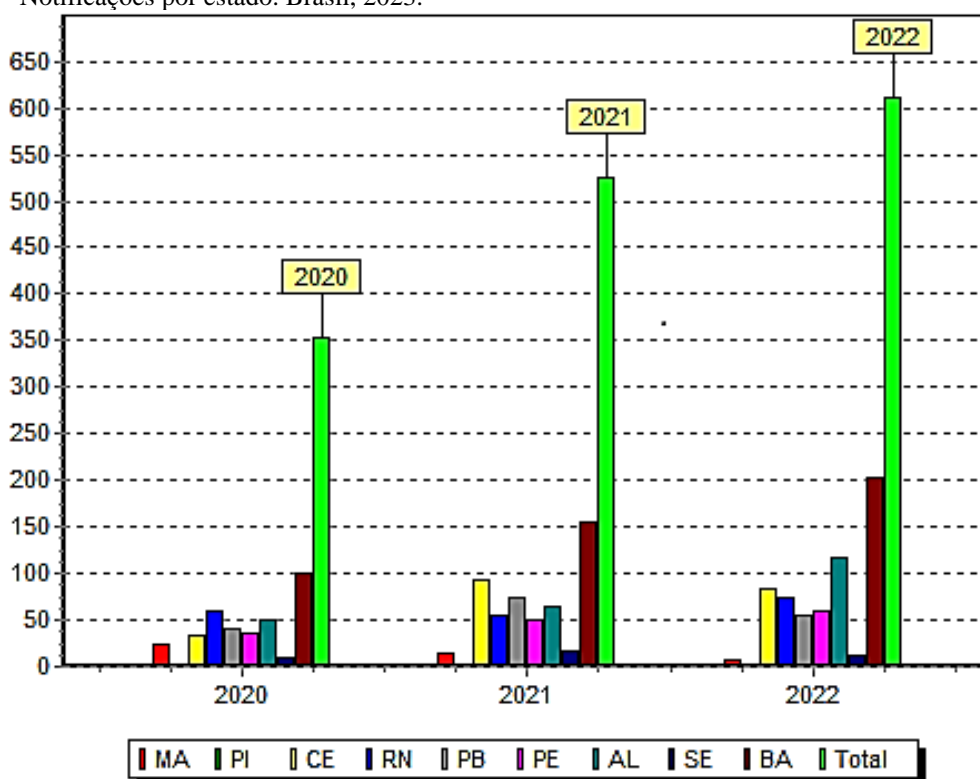
No que tange às notificações de acordo com sexo e escolaridade, a maioria dos casos acometeu o sexo feminino, apresentando o valor de 945 mulheres (63,5%). Pessoas com educação de nível superior completo fazem parte dos grupos mais afetados, em consonância com a Tabela 3.

**Tabela 3** – Notificações por escolar SinanNet e sexo. Brasil, 2023.

Escolar SinanNET	Ignorado	Masculino	Feminino	Total
Ign/Branco	-	135	184	319
Analfabeto	-	5	2	7
1ª a 4ª série incompleta do EF	-	14	6	20
4ª série completa do EF	-	4	4	8
5ª a 8ª série incompleta do EF	-	19	8	27
Ensino fundamental completo	-	17	15	32
Ensino médio incompleto	-	17	21	38
Ensino médio completo	1	164	270	435
Educação superior incompleta	-	37	67	104
Educação superior completa	-	125	362	487
Não se aplica	-	5	6	11
Total	1	542	945	1488

Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net.

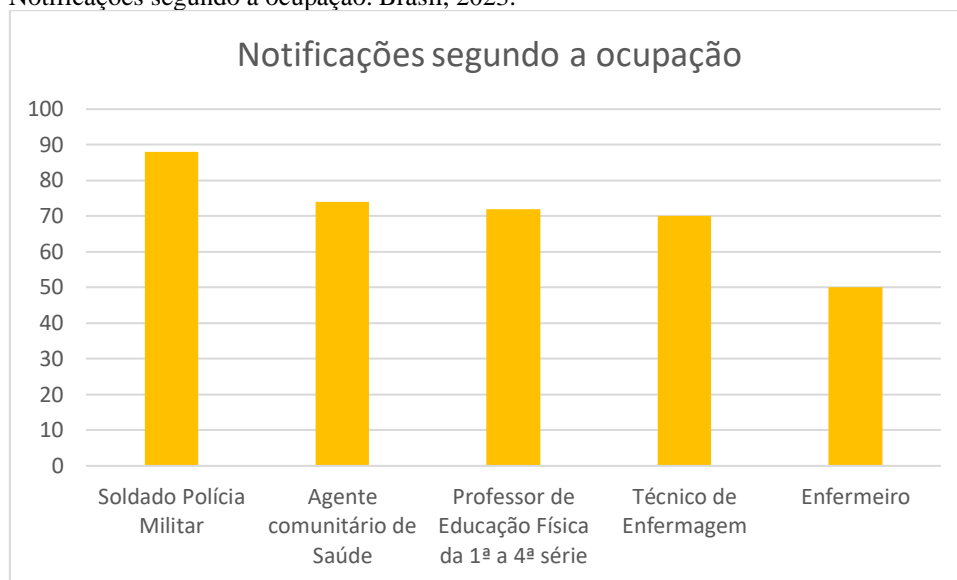
Na distribuição por estados da região, o estado da Bahia apresentou maior número de casos (458 - 30,7%) e o estado do Piauí com o menor número de casos (4 - 0,21%), como estabelecido na Figura 2.

**Figura 2** – Notificações por estado. Brasil, 2023.

Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net aplicados no Software Tab para Windows (TABWIN) versão 3.6

Com relação à ocupação e de acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), as 5 ocupações mais acometidas foram a de Soldado da Polícia Militar com 88 casos (5,9%), seguido do Agente Comunitário de Saúde com 74 casos (4,97%), a de Professor de Educação da 1ª a 4ª série com 72 casos (4,83%), a de Técnico de Enfermagem com 70 casos (4,7%) e a de Enfermeiro com 50 casos (3,36), apresentados na Figura 3.

**Figura 3** – Notificações segundo a ocupação. Brasil, 2023.



Fonte: Adaptado de Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net utilizando a ferramenta Microsoft Office Excell 2007.

No que tange o diagnóstico específico, verifica-se que os transtornos neuróticos, transtornos relacionados ao estresse e transtornos somatoformes (F40-F48) são os que mais acometem a saúde mental dos trabalhadores (728:48,9%), seguidos pelos transtornos de humor (333:22,3%). Destes, 860 (57,7%) evoluíram para incapacidade laboral temporária, em conformidade com a Tabela 4.

**Tabela 4** – Notificação segundo diagnóstico específico. Brasil, 2023.

<b>Diagnóstico Específico</b>	<b>I/B*</b>	<b>Cura</b>	<b>CNC*</b>	<b>IT*</b>	<b>IPP*</b>	<b>IPT*</b>	<b>ODT*</b>	<b>OPC*</b>	<b>Outra*</b>	<b>Total*</b>
Outros CID's não listados	9	1	4	15	5	1	2	-	2	39
CID não preenchido	71	10	13	50	3	1	-	-	12	160
Transt. mentais orgânicos, incluindo sintomas (F00-F09)	4	-	-	3	-	-	-	-	-	7
Transt. ment e comp devido o uso de substâncias psicoativas F10-F19	8	-	4	4	-	-	-	-	-	16
Esquizofrenia, transt. esquizofrênico e transtorno delirantes F20-F29	11	-	1	10	18	1	-	-	2	43
Transtornos do humor [afetivos] (F30-F39)	61	7	9	226	14	1	-	-	15	333
Transt. neuróticos, transt. relacionados com stress e somatoformes F40-F48	119	10	37	479	18	2	-	-	63	728
Sínd. Comportamentais associados a disfunção fisiológicas e fatores físicos F50-F59	-	-	-	1	1	-	-	-	1	3
Transt. da personalidade e do comportamento do adulto (F60-F69)	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
Retardo mental (F70-F79)	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1
Transt. comportamentais e emocionais da infância ou a adolescência (F90-F98)	-	-	-	2	-	-	-	-	-	2
Transtorno mental não especificado (F99-F99)	15	3	3	9	2	-	-	-	7	39
Sintomas e sinais relativos à cognição, à percepção e ao comportamento (R40-R46)	1	-	1	1	-	-	-	-	1	4
Lesões autoprovocadas intencionalmente (X60-X84)	1	-	-	-	-	-	-	1	-	2
Risco potencial à saúde relacionada a Circunstâncias sociais e psicossociais Z55-Z65	1	-	-	5	1	-	-	-	9	16
Circunstância relativa às condi de trabalho(Y96)	-	3	1	2	-	-	-	-	2	8
Síndrome de Burnout (Esgotamento) (Z73.0)	7	5	13	52	2	1	-	-	6	86
<b>Total</b>	<b>308</b>	<b>39</b>	<b>86</b>	<b>860</b>	<b>65</b>	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>120</b>	<b>1488</b>

Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net.

\*I/B = Ignorado/branco; CNC = Cura não confirmada; IT = Incapacidade Temporária; IPP = Incapacidade Permanente Parcial; IPT = Incapacidade Permanente Total; ODT = Óbito por doença relacionada ao trabalho; OPC = Óbito por outra causa.

## 5 DISCUSSÃO

Neste estudo, ao avaliar quais grupos são mais afetados por transtornos mentais relacionados ao trabalho, no período de 2020 a 2022, a partir de uma análise epidemiológica do nordeste brasileiro, depreende-se que o perfil se encontra em indivíduos do sexo feminino, na faixa etária entre 30- 49 anos, pardos e com escolaridade em nível superior completo.

O Boletim Epidemiológico de Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho no Brasil, no período de 2006–2017, a partir de 2007, em cada ano o número de mulheres foi maior do que o de homens, e essa diferença cresceu ao longo do tempo, fato este que pode ser resultante de iniquidades de gênero no trabalho, como o assédio moral e sexual dentre outras formas de violência<sup>9</sup>.

Não obstante, a frequência das notificações de adoecimento mental relacionado ao trabalho mostrou grande diferença na distribuição em relação ao sexo, sendo 63,5% de mulheres e 36,5% de homens. Resultados semelhantes foram encontrados na pesquisa conduzida com trabalhadores da Bahia que apresentavam sofrimento mental relacionado à atividade laboral<sup>15</sup> e também em estudo realizado em um município de Minas Gerais<sup>10</sup>, corroborando com os dados coletados, os quais apontam o estado da Bahia com o maior número de notificações para transtornos mentais relacionados ao trabalho.

Nesse sentido, ao atravessar as questões de gênero e raça é primordial entender que existe uma associação entre as experiências de discriminação racial no trabalho e o estresse ocupacional, como avaliado em pesquisa com enfermeiras negras. Ainda, o autor da pesquisa supracitada, indica que experiências de vida anteriores seja em/no ambiente de trabalho ou no decorrer dela são preditores significativos para o estresse ocupacional<sup>16</sup>.

Concomitantemente, ao examinar o estresse relacionado ao trabalho, em trabalhadores latinos de confinamento de gado nos Estados Unidos da América (EUA), bem como as lesões ao longo da vida, observou-se que: sintomas depressivos, a menor satisfação com a vida e conflitos familiares são aspectos facilitadores para o prognóstico da doença, demonstrando assim os efeitos deletérios do trabalho para estes indivíduos e suas famílias<sup>17</sup>.

Em estudo semelhante, as doenças relacionadas ao trabalho prevalecem na faixa etária dos 30 – 49 anos de idade<sup>2</sup>, intervalo este que inclui os indivíduos com idade entre 35-49 encontrados nesta pesquisa. Esta tendência é explicada pelo tempo de trabalho e perfil dos empregos formais, cuja ambientação expõe os funcionários a situações estressantes, sentimentos de desmotivação, irritação, infelicidade e afetividade, com exposição prolongada ao esgotamento físico e mental, um dos principais motivos de absenteísmo por doenças<sup>18</sup>.

Desta maneira, fazendo uma leitura dos dados do SINAN no período entre 2006 – 2017, percebe-se a tendência para o aumento das notificações na maioria dos intervalos<sup>9</sup>. Para mais, entre os anos de 2010 a 2019 foi mais frequente transtornos ansiosos e depressivos, com taxas de incidência maiores nos anos de 2017 para depressão e 2018 para ansiedade<sup>19</sup>.

Para além disso, o nível de escolaridade é uma das variáveis cujas implicações diretas se direcionam a qualidade de vida ou não, e ditam também de que modo ocorre a inserção no mercado de trabalho destes sujeitos. Por outro lado, é imperativo destacar que os aspectos sociodemográficos dos usuários de serviços de saúde, por exemplo, se correlacionam a indicadores de desvantagem social e consequentemente grupos de risco específicos<sup>20</sup>.

Embora os dados do SINAN referentes ao período entre 2020 a 2022 indicam como prevalentes indivíduos com grau de escolaridade de nível superior como os mais afetados, a literatura expõe que estes transtornos estão geralmente associados a mulheres, desempregadas, de baixa escolaridade e renda, com baixo status social<sup>21</sup>. Conquanto, o afastamento temporário ou definitivo do trabalho está intimamente associado a baixa escolaridade, internações vitalícias e diagnósticos de transtorno mental graves, estas vulnerabilidades suscitam o debate para políticas específicas para o setor saúde mental<sup>22</sup>.

O tipo de atividade profissional também é fator preditivo para o desenvolvimento de transtornos mentais. Estudos sobre a saúde mental de policiais mostram o predomínio de diagnósticos para: estresse, depressão, ansiedade, Burnout e suicídio, esta condição afeta a saúde, trabalho, família e qualidade de vida destes profissionais<sup>23</sup>. Na mesma linha, profissionais da educação, em nível mundial, manifestam mais doenças de caráter ocupacional, sobretudo devido à sobrecarga de trabalho, e histórico familiar de transtorno mental<sup>24</sup>.

No que se refere aos profissionais de saúde afetados: Agentes Comunitários de Saúde, Técnicos de Enfermagem e enfermeiros, em estudo comparativo entre a saúde primária e terciária, realizado na cidade de Helsinki, identificou-se que quanto as condições de trabalho durante a pandemia, o fator bem-estar relacionado ao trabalho era pior entre os profissionais de saúde primários. Este estudo demonstrou que a pandemia foi responsável por mudanças nas condições de trabalho, as quais afetaram os indivíduos do serviço primário, sugerindo-os como ainda mais prejudicados<sup>25</sup>.

Vale lembrar que, o enfoque das ações de saúde para a pandemia da Covid – 19 provocou uma ausência de diagnósticos ou atrasos para aquelas condições não relacionadas ao Coronavírus. E, foi um período de recessão econômica, desemprego, perda de seguro saúde, e menor procura aos atendimentos médicos<sup>26</sup>, fatores estes responsáveis pela subnotificação das

doenças e agravos em saúde, defasando os dados e dificultando o direcionamento das ações e gestão em saúde.

A subnotificação é uma realidade vivenciada nas unidades de atendimento e esconde a real situação da população. Quanto ao uso do SINAN, os principais comportamentos são a não notificação ou notificação tardia em decorrência principalmente da conduta do profissional de saúde, das dificuldades no processo de notificação e dos problemas relacionados aos pacientes e familiares<sup>27</sup>. A partir desta ótica, e observando as notificações do estado do Piauí, com os menores valores, é inevitável questionar a existências de subnotificações, ainda mais quando estes valores se afastam de forma significativa dos apresentados pelos demais estados da região nordeste. Ainda nesta perspectiva, a notificações no estado da Bahia demonstram a relevância deste estado enquanto referência nas atividades de notificação e prevenção.

Em estudo longitudinal realizado em países da região das Américas, evidencia-se que há altos índices de ideação suicida e sofrimento psíquico nestes locais. No que tange aos sintomas depressivos, entre 14,7% e 22% do pessoal de saúde apresentam sintomas sugestivos de depressão. Paralelamente, os números referentes a ideação suicida oscilam entre 5% e 15% dos entrevistados. Não obstante, o desconforto psicológico apresentou-se com valores elevados na população do Chile e Bolívia, com resultados superiores aos identificados em estudos anteriores à pandemia<sup>28</sup>.

A partir da crise sanitária decorrente do Coronavírus, a taxa de apresentação de pacientes com transtornos neuróticos relacionados ao estresse e somatoformes aumentou<sup>29</sup>, assim como no desenvolvimento de transtornos do humor, a desinformação e estigma da doença fragilizam as relações e prejudicam o suporte familiar bem como o tratamento<sup>30</sup>. Aspectos estes constatados no intervalo estudado, ao identificar as classificações anteriormente citadas entre as mais comuns nas notificações do SINAN.

Ainda que o trabalho tenha um papel essencial para o ser humano, enquanto meio para manter-se produtivo e reconhecido, a desvalorização do trabalhador, o surgimento de novas tecnologias, a iminência do desemprego impacta negativamente a saúde do trabalhador, e contribuem para o aumento de afastamentos por doenças psíquicas<sup>31</sup>, ratificando a evolução para incapacidade temporária citada anteriormente.

Assim, o crescente número de indivíduos com múltiplas necessidades quanto a saúde física e mental é um dos principais desafios para a saúde pública, considerando o papel do estado em oferecer cobertura universal de saúde. Os problemas na assistência à saúde mental representam deficiência significativa e desafios financeiros, seja para o ambiente familiar ou de trabalho<sup>32 33</sup>.

Não obstante, as recomendações de saúde mental durante pandemias e desastres em grandes escalas sugerem estratégias governamentais, tais quais: o incentivo à participação de equipes multidisciplinares; a padronização e disponibilização de medicamentos; o desenvolvimento de materiais psicoeducacionais; e o fornecimento canais de serviços alternativos. Para além disso, cuidados individuais como: seguir recomendações, limitar a exposição às notícias que possam distúrbios de ansiedade também auxiliam na prevenção de doenças de saúde mental<sup>34</sup>.



## 6 CONCLUSÕES

Diante do exposto, os grupos mais afetados por transtornos mentais relacionados ao trabalho, considerando o período de 2020 a 2022, apresenta-se em indivíduos do sexo feminino, na faixa etária entre 30 – 49 anos, pardos e com nível superior completo. Tais informações permitiram a realização de uma avaliação epidemiológica na região Nordeste do Brasil.

Logo, o caminho para a prevenção da saúde mental dos trabalhadores exige medidas que diminuam situações desnecessárias, de assédio e humilhação (i), a colaboração e socialização no trabalho (ii), jornadas e condições de trabalho adequadas (iv), psicoeducação (v).

Como limitações do estudo cita-se a subnotificação de doenças e agravos no período da pandemia despertando assim o olhar para a necessidade de ações e medidas de saúde que visem a superação destas barreiras. Principalmente, ao compreender a importância destes dados para a construção de gestão e políticas em saúde.

## REFERÊNCIAS

- 1 ZHU, Z. *et al.* The psychological status of people affected by the COVID-19 outbreak in China. **Journal of Psychiatric Research**, v. 129, p. 1 – 7, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jpsychires.2020.05.026>. Acesso em: 01 de janeiro de 2023.
- 2 LAU, H. *et al.* The positive impact of lockdown in Wuhan on containing the COVID-19 outbreak in China. **Journal of Travel Medicine**, v. 27, n. 3, p. 1 - 7, 2020. Disponível em: [10.1093/jtm/taaa037](https://doi.org/10.1093/jtm/taaa037). Acesso em: 25 de dezembro de 2022.
- 3 MINISTÉRIO DA SAÚDE. Boletim epidemiológico Nº 02. [2020]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/covid-19/2021/boletim-epidemiologico-covid-19-no-02.pdf/view>. Acesso em: 01 de janeiro de 2023.
- 4 HSIANG, S. The effect of large-scale anti-contagion policies on the COVID-19 pandemic. **Nature**, v. 584, p. 262 – 267, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1038/s41586-020-2404-8>. Acesso em 01 de janeiro de 2023.
- 5 GOULARTE, J. F. COVID-19 and mental health in Brazil: Psychiatric symptoms in the general population. **Journal of Psychiatric Research**, v. 132, p. 32 -37, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jpsychires.2020.09.021>. Acesso em 01 de janeiro de 2023.
- 6 CHEN, P. J. An overview of mental health during the COVID-19 pandemic. **Diagnosis (Berl)**, v. 8, n. 4, p. 403 – 412, 2021. Disponível em: [10.1515/dx-2021-0046](https://doi.org/10.1515/dx-2021-0046). Acesso em: 01 de janeiro de 2023.
- 7 GIORGI, G. *et al.* COVID-19-Related Mental Health Effects in the Workplace: A Narrative Review. **Environmental Research and Public Health**, v. 17, n. 21, p. 7857, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/2Fijerph17217857>. Acesso em: 01 de janeiro de 2023.
- 8 SOUSA, A. *et al.* Perfil descritivo de notificações de transtorno mental relacionado ao trabalho. **Trabalho (En)cena**, e021009, p. 1 – 18, 2020. Disponível em: [10.20873/2526-1487e02100](https://doi.org/10.20873/2526-1487e02100). Acesso em: 01 de janeiro de 2023.
- 9 PISAT. Boletim epidemiológico: Transtornos mentais relacionados ao trabalho no Brasil, 2006 – 2017. [2019]. Disponível em: [https://renastonline.ensp.fiocruz.br/sites/default/files/arquivos/recursos/ccvisat\\_bol\\_transtmentais\\_final\\_0.pdf](https://renastonline.ensp.fiocruz.br/sites/default/files/arquivos/recursos/ccvisat_bol_transtmentais_final_0.pdf). Acesso em 01 de janeiro de 2023.
- 10 VIEIRA, E. S. *et al.* Transtornos mentais relacionados ao trabalho na região de Feira de Santana – estado da Bahia. **Revista Científica Saúde e Tecnologia**, v. 1, n. 2, p. 1 – 16, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.53612/recisatec.v1i2.9>. Acesso em: 01 de janeiro de 2023.
- 11 DATASUS. F40 – F48 Transtornos neuróticos, transtornos relacionados com o “stress” e transtornos somatoformes. [s.d]. Disponível em: [http://www2.datasus.gov.br/cid10/V2008/WebHelp/f40\\_f48.htm](http://www2.datasus.gov.br/cid10/V2008/WebHelp/f40_f48.htm). Acesso em: 01 de janeiro de 2023.

12 RIBEIRO, B. M. S. S. Fatores associados aos transtornos mentais apresentados por usuários de um centro de atenção psicossocial. **Ciências Cuidado e Saúde**, v. 19, e50354, p. 1 – 9, 2020. Disponível em: [10.4025/cienccuidsaude.v19i0.50354](https://doi.org/10.4025/cienccuidsaude.v19i0.50354). Acesso em: 01 de janeiro de 2023.

13 SÁ, V. V. *et al.* A síndrome de Burnout e os profissionais de saúde durante a pandemia Covid – 19: uma revisão narrativa. **Revista eletrônica Acervo Saúde**, v. 15, n. 1, e9518. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reas.e9518.2022>. Acesso em: 10 de janeiro de 2023.

14 MATOS, G. A. S. Panorama Socioeconômico do Nordeste Evolução e Perspectivas. [s.d]. Disponível em: <https://www.bnb.gov.br/documents/45799/1057811/Panorama+Socioecon%C3%B4mico+do+Nordeste+-+Evolu%C3%A7%C3%A3o+e+Perspectivas.pdf/0cccefef-1ec8-290d-9619-da0f4bcdea0a?t=1648743919141&download=true> . Acesso em: 01 de janeiro de 2023.

15 CORDEIRO, T. M. S. C. Notificações de transtornos mentais relacionados ao trabalho entre trabalhadores na Bahia: estudo descritivo, 2007 – 2012. **Epidemiologia e Serviços de saúde**, v. 25, n. 2, p. 1 – 11, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.5123/S1679-49742016000200015>. Acesso em: 01 de janeiro de 2023.

16 BRANDFORD, A. Examining Race-Based Discrimination, Depression, and Occupational Stress in Black Registered Nurses. **Nursing Administration Quarterly**, v. 47, n. 2, p. 126 – 135, 2023. Disponível em: [10.1097/NAQ.0000000000000570](https://doi.org/10.1097/NAQ.0000000000000570). Acesso em: 05 de janeiro de 2023.

18 CARLO, G. *et al.* Associations of Work-Related Injuries and Stress to Family and Youth Wellbeing among U.S. Latino/a Immigrant Cattle Feedyard Workers. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 20, n. 4, p. 3361, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.3390%2Fijerph20043361>. Acesso em: 04 de março de 2023.

19 GOMES, A. S. *et al.* Perfil de trabalhadores acometidos por transtornos mentais relacionados ao trabalho. **Revista de Enfermagem UFPE On line**, v. 15, e247900, p. 1 – 12, 2021. Disponível em: [10.5205/1981-8963.2021.247900](https://doi.org/10.5205/1981-8963.2021.247900). Acesso em: 02 de janeiro de 2023.

20 ALMEIDA, A. C. Transtornos mentais comuns relacionados ao trabalho notificados no Brasil de 2010 a 2019. [s.d.]. Disponível em: [https://simposiodespesquisa.animaeducacao.com.br/doc\\_pro/poster\\_apresentacao\\_63802c1f1fdef.pdf](https://simposiodespesquisa.animaeducacao.com.br/doc_pro/poster_apresentacao_63802c1f1fdef.pdf)>. Acesso em: 05 de janeiro de 2023.

21 CAMPOS, I. O. *et al.* Escolaridade, trabalho, renda e saúde mental: um estudo retrospectivo e de associação com usuários de um Centro de Atenção Psicossocial. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 31, n. 3, p. 1 - 21 2021. Disponível em: [http://dx.doi.org/10.1590/S0103-73312021310319](https://dx.doi.org/10.1590/S0103-73312021310319). Acesso em: 03 de janeiro de 2023.

22 ASSUNÇÃO, A. A. *et al.* Transtornos mentais e inserção no mercado de trabalho no Brasil: um estudo multicêntrico nacional. **Caderno de Saúde Pública**, v. 33, n. 3, p. 1- 14 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00166815>. Acesso em: 03 de janeiro de 2023.

23 SOUSA, R. C.; BARROSO, S. M.; RIBEIRO, A. C. S. Aspectos de saúde mental investigados em policiais: uma revisão integrativa. **Saúde e Sociedade**, v. 31, n. 2, p.1 - 14,

2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902022201008pt>. Acesso em: 03 de janeiro de 2023.

24 TREVISAN, K. R. R. *et al.* Revisão sistemática internacional sobre agravos à saúde mental de professores. **Avances em Psicología Latinoamericana**, v. 40, n. 1, p. 1 – 15, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.12804/revistas.urosario.edu.co/apl/a.7532>. Acesso em: 03 de janeiro de 2023.

25 AULANKO, I. *et al.* Working conditions during the COVID-19 pandemic in primary and tertiary healthcare: a comparative cross-sectional study. **International Journal of Occupational medicine and environmental health**, v. 36, n. 1, p. 139 – 150, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.13075/ijomeh.1896.01944>. Acesso em: 05 de fevereiro de 2023.

26 MAIA, I. M. *et al.* A pandemia da Covid – 19 como limitador do rastreamento das infecções sexualmente transmissíveis no semiárido do Piauí. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 2, p. 1 – 9, 2023. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v12i2.40101>. Acesso em: 05 de fevereiro de 2023.

27 CORDOVIL, A. B. C. *et al.* Subnotificação da tuberculose nos serviços de saúde: revisão integrativa. **Perspectivas online**, v. 12, n. 41, p. 1- 13, 2022. Disponível em: [10.25242/8868124120222496](https://doi.org/10.25242/8868124120222496). Acesso em: 03 de janeiro de 2023.

28 ORGANIZACIÓN PANAMERICANA DE LA SALUD. The Covid – 19 Health caRe wOekErs Study (HEROES). Informe Regional de las Américas. [2022]. Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/55563>. Acesso em: 05 de fevereiro de 2023.

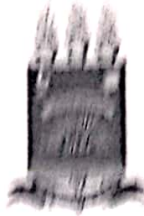
29 SEIFERT, J. *et al.* Peripandemic psychiatric emergencies: impact of the COVID-19 pandemic on patients according to diagnostic subgroup. **European Archives of Psychiatry and Clinical Neuroscience**, v. 271, n. 2, p. 259 – 270, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1007%2Fs00406-020-01228-6>. Acesso em: 05 de fevereiro de 2023.

30 OLIVEIRA, J. M. V. Transtornos do humor, sintomas e tratamento na perspectiva dos familiares. **SMAD**, v. 16, n. 2, p. 42 – 48, 2020. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.11606/issn.1806-6976.smad.2020.149056>. Acesso em: 03 de fevereiro de 2023.

31 MELO, C. F.; CAVALCANTE, A. K. S.; FAÇANHA, K.Q. Invisibilização do adoecimento psíquico do trabalhador: limites da integralidade na rede de atenção à saúde. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 17, n. 2, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00201>. Acesso em: 03 de fevereiro de 2023.

32 GARATTINI, L. *et al.* Including mental health care in a model of European health system. **Epidemiology and Psychiatric Sciences**, v. 32, e12, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1017%2FS2045796023000057>. Acesso em: 05 de janeiro de 2023.

33 PENEV, T. *et al.* The Impact of a Workforce Mental Health Program on Employer Medical Plan Spend: An Application of Cost Efficiency Measurement for Mental Health Care. **Population Health Management**, v. 26, n. 1, p. 60 – 71, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1089%2Fpop.2022.0240>. Acesso em: 05 de janeiro de 2023.



TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DIGITAL NA BIBLIOTECA  
"JOSÉ ALBANO DE MACEDO"

Identificação do Tipo de Documento

- Tese  
 Dissertação  
 Monografia  
 Artigo

Eu, José Clemente Loures Ullens  
autorizo com base na Lei Federal nº 9.610 de 19 de Fevereiro de 1998 e na Lei nº 10.973 de 02 de dezembro de 2004, a biblioteca da Universidade Federal do Piauí a divulgar, gratuitamente, sem ressarcimento de direitos autorais, o texto integral da publicação Análise Epidemiológica de Pacientes do Nordeste com Transtorno Mental Relacionada aos Trabalhos no Período Pandêmico de COVID-19 (2020-2021) de minha autoria, em formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão, pela internet a título de divulgação da produção científica gerada pela Universidade.

Picos-PI 19 de abril de 2023.

José Clemente Loures Ullens

Assinatura

Assinatura